



PROJETO
SEMEANDO
ÁGUA

Realização



Patrocínio



AVENTURA SOCIOAMBIENTAL

**Desafio de abril: valorizar os conhecimentos
dos povos indígenas**



OBJETIVO

Celebrar o Dia do Índio (19 de abril) e construir um protetor biodegradável para as mudas de árvores.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS



Assista ao vídeo [ODS 15 para crianças](#).

Veja como é possível relacionar as metas deste ODS com as atividades que vocês podem proporcionar aos alunos promovendo "escolas sustentáveis".

CONHECER E COMPREENDER

Os livros de História contam que, em 22 de abril de 1500 Pedro Álvares Cabral chegou nesse território que depois ficaria conhecido como Brasil, liderando uma expedição de 13 caravelas, as embarcações usadas pelos portugueses naquela época.

O que pouco se fala é que o nosso país e os povos que aqui viviam (e alguns ainda vivem) já tinham uma história antes deste “descobrimento”. Os povos indígenas que habitam o Brasil e outros países da América, o Novo Mundo, descendem de populações que ocuparam o continente há dezenas de milhares de anos.

Estudos indicam que no início do século XVI havia entre 2 a 4 milhões de índios no Brasil, e hoje esse número é cerca de 800 mil, divididos em 250 povos diferentes. Muitos são os motivos que levaram a esta diminuição do número de índios, dentre eles as doenças trazidas pelos europeus.

Com a extinção de tantos povos muitos mitos, músicas, brincadeiras e línguas também desapareceram. Para se ter uma ideia, uma língua é considerada ameaçada de extinção quando é falada por menos de 1 milhão de pessoas! Dessa forma, todas as línguas indígenas que ainda são faladas no Brasil estão ameaçadas. Como o conhecimento dos indígenas era compartilhado por meio de histórias contadas, com a diminuição do número de indígenas muito dessa cultura sequer chegou a ser reconhecida. Um exemplo da sabedoria indígena e respeito de um povo pela natureza pode ser visto na carta de um chefe indígena norte americano ao “homem branco”, que queria comprar as suas terras.

Os índios encontrados aqui pelos portugueses em 1500 foram também os nossos primeiros inventores. Misturando fibras extraídas de plantas, argila, madeiras e ossos eles criaram utensílios, adereços para o corpo e até armas. Um exemplo é o jamaxin, cesto para transportar crianças ou produtos da roça; outro é o tipiti, um tipo de espremedor de palha trançada usado na preparação da farinha de mandioca. Os índios precisavam retirar desta raiz o ácido cianídrico, uma substância venenosa que pode matar. Para isso, espremiam a massa da mandioca no tipiti até sair todo o veneno.

O Dia do Índio é comemorado em 19 de abril. A data foi criada no Congresso Indigenista Interamericano, um evento realizado no México em 1940. No Brasil, a data foi reconhecida três anos depois, pelo presidente Getúlio Vargas com a ajuda do sertanista Marechal Rondon.

Para celebrar o Dia do Índio e todos os aprendizados que o nosso povo construiu com eles, o desafio deste mês será para proteger mudas de árvores com uma estrutura totalmente biodegradável feita de bambu e sisal.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- 5,5 m de bambu, sendo 3 pedaços de 75 cm e 3 pedaços de 50 cm
- 15 m de corda fina de sisal (para as amarras que irão unir os pedaços de bambu) ou barbante grosso (ambos são biodegradáveis)
- Trena
- Serrote
- Faca
- Tesoura

IMPORTANTE: um adulto deve providenciar o corte dos pedaços de bambu. Não permita que alunos manuseiem o serrote e a faca.

PONDO A MÃO NA MASSA

1º passo:

Corte o bambu em 3 pedaços de 75 cm e 6 pedaços de 50 cm.

Os pedaços de 50 cm devem ser cortados ao meio, no sentido longitudinal.



2º passo:

Posicione os 2 pedaços de bambu cortados longitudinalmente (50 cm de comprimento) sobre 2 pedaços de bambu de 75 cm, deixando um espaço de 25 cm entre eles, como mostra a foto ao lado.



3º passo:

Comece a fazer as amarras com o cordão de sisal para unir os pedaços de bambu. Faça a “Volta do Fiel” e termine com a “Amarra Quadrada”. (esses são nomes de amarras usadas por escoteiros e você pode encontrar o passo-a-passo para realizá-las no [vídeo](#)). Aplicativos sobre Nós também são boas pedidas: procure por Knots 3D.



4º passo:

Repita as amarras até formar uma grade triangular que será encaixada no chão, ao redor da muda que foi plantada.



5º passo:

Proteja a muda!

Com a grade pronta, basta encaixá-la no chão.

Se você preferir, pode montar uma grade quadrada. Para isso vai precisar de 4 pedaços de bambu de 75 cm, 4 pedaços de 50 cm e um pouco mais de sisal para as amarras.



Agradecimento: Fernando Lima, biólogo, pesquisador do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas desde 2003. Atua em pesquisa e manejo de felinos em paisagens fragmentadas no Corredor de Biodiversidade do Alto-Paraná.

COMPARTILHANDO A EXPERIÊNCIA

Plantar árvores é uma das ações mais nobres que podemos realizar em nossas vidas! E construir uma estrutura para proteger as mudas quando ainda são jovens, além de divertida, é uma atividade muito útil e importante para garantir o crescimento das árvores.

Compartilhe as fotos e os resultados da sua turma da escola com a equipe do Projeto Semeando Água pelo WhatsApp (11) 97297- 3516 ou pelo e-mail semeandoagua-com@ipe.org.br, e também nas redes sociais com a [#ProjetoSemeandoAgua](https://www.instagram.com/projetosemeandoagua)

Professor(a), você pode aproveitar esta Aventura Socioambiental e levar seus alunos ao Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade de São Paulo. A instituição também promove ações de formação de professores. Clique aqui para conhecer!

